

Demonstrações Financeiras Intermediárias

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Período de nove meses findo em 30 de setembro
de 2011 com Relatório de Revisão dos Auditores
Independentes sobre Informações Intermediárias

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes de revisão de informações intermediárias 1

Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Demonstração do valor adicionado.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias	8

Relatório dos auditores independentes de revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Rio Canoas Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Rio Canoas Energia S/A (“Companhia”) em 30 de setembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Canoas Energia S/A, em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

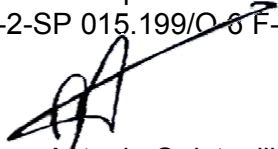
Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para as entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 14 de outubro de 2011.

Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-8 F- SC



Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial

(Revisado pelo auditor na extensão descrita no relatório de 14.10.2011)

30 de setembro e 31 de dezembro de 2010

(Em reais)

	Notas	30/09/2011	31/12/2010
Ativo			(Não revisado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.612.921	103.956
Adiantamentos a fornecedores	4	13.585.390	842.519
Despesas do exercício seguinte	5	1.067.509	-
		17.265.820	946.475
Ativo não circulante			
Despesas do exercício seguinte	5	2.142.110	-
Ativo Imobilizado	6	164.911.044	39.504.462
Ativo Intangível	7	90.642	18.178
		167.143.796	39.522.640
Total do ativo		184.409.616	40.469.115
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	8	2.325.701	9.956.945
Salários, provisões e contribuições sociais	9	81.690	71.273
Impostos a recolher	10	412.739	38.490
		2.820.130	10.066.708
Patrimônio líquido			
Capital social	11	220.000.000	1.000
(-) capital à integralizar	11	(35.188.488)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	30.751.783
Prejuízos acumulados		(3.222.027)	(350.376)
Total do patrimônio líquido		181.589.486	30.402.407
Total do passivo e patrimônio líquido		184.409.616	40.469.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

(Revisada pelo auditor na extensão descrita no relatório de 14.10.2011)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

(Em reais)

		30/09/2011	30/09/2010
			Não revisado
Despesas gerais e administrativas	12	(2.390.675)	(32.808)
Depreciação e amortização		(12.329)	-
Remuneração dos administradores	13	(508.688)	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		(2.911.692)	(32.808)
Receitas financeiras		184.491	-
Despesas financeiras		(144.450)	(250)
Resultado financeiro líquido	14	40.041	
Prejuízo do período		(2.871.651)	(33.058)
Quantidade de ações		220.000.000	1.000
Prejuízo líquido básico e diluído por ação - em Reais		(0,0131)	(33,058)

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados, portanto não se apresenta uma demonstração do outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

(Revisada pelo auditor na extensão descrita no relatório de 14.10.2011)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	30/09/2011	30/09/2010
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(2.871.651)	(33.058)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro		
antes do imposto com o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	12.329	-
Aumento (redução) em ativos e passivos		
Adiantamentos a fornecedores	(15.952.491)	(152.237)
Fornecedores	(7.631.244)	573.672
Obrigações sociais e trabalhistas	10.417	-
Impostos e contribuições a pagar	374.251	37.822
Variações em outros passivos	-	(133)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(26.058.389)	426.066
Atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado	131.121.824	-
Adiantamento para imobilizado em construção	(8.774.825)	
Adições / (Baixa) ao ativo intangível	14.405.274	(2.003.271)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(125.491.375)	(2.003.271)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	154.058.729	1.577.205
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Fluxo de caixa líquido originado de atividades de financiamento	154.058.729	1.577.205
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.508.965	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	103.956	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.612.921	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Demonstração do valor adicionado

(Revisada pelo auditor na extensão descrita no relatório de 14.10.2011)

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita	-	-
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-
Outras receitas	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	156.591	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(2.078.050)</u>	(32.808)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(2.078.050)</u>	(32.808)
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
Outras (especificar)	-	-
Valor adicionado bruto	<u>(1.921.459)</u>	(32.808)
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(12.329)</u>	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(1.933.788)</u>	(32.808)
Valor adicionado recebido em transferência	<u>184.491</u>	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	<u>184.491</u>	-
Outros (Dividendos)	-	-
Valor adicionado total a distribuir	<u>(1.749.297)</u>	(32.808)
Distribuição do valor adicionado	<u>(1.749.297)</u>	(32.808)
Pessoal	<u>775.373</u>	-
Remuneração direta	<u>713.343</u>	-
Benefícios	<u>45.317</u>	-
F.G.T.S	<u>16.713</u>	-
Impostos, taxas e contribuições	<u>177.270</u>	-
Federais	<u>175.177</u>	-
Estaduais	<u>2.093</u>	-
Municipais	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	<u>169.711</u>	250
Juros	<u>141.909</u>	250
Aluguéis	<u>5.612</u>	-
Outras	<u>22.190</u>	-
Remuneração de capitais próprios	<u>(2.871.651)</u>	(33.058)
Lucro retidos / Prejuízo do período	<u>(2.871.651)</u>	(33.058)

RIO CANOAS ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	Capital			Prejuízo acumulados	Total do patrimônio líquido
	subscrito	à integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.000	-	-	(2.752)	(1.752)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	30.751.783	-	30.751.783
Prejuízo do período	-	-	-	(347.624)	(347.624)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.000	-	30.751.783	(350.376)	30.402.407
Aumento de capital conforme Ata da RCA de 13 de setembro de 2011	189.247.217	(86.549.073)	-	-	102.698.144
Destinação do AFAC para aumento de capital	30.751.783	-	(30.751.783)	-	-
Integralização de capital no período	-	51.360.585	-	-	51.360.585
Prejuízo do período	-	-	-	(2.871.651)	(2.871.651)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011	220.000.000	(35.188.488)	-	(3.222.027)	181.589.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Rio Canoas Energia S.A. (“Rio Canoas” ou “Companhia”), inicialmente denominada Sabalo Participações e Investimentos S.A, foi constituída em 25 de agosto de 2009 como uma Sociedade Anônima de capital fechado na condição de produtora independente de energia elétrica, com sede social na Rodovia BR 116, km 395, nº 2.651, sala 9, Curitiba-PR. A Companhia tem por objeto atuar nas seguintes atividades:

- Exploração do potencial de energia hidráulica localizado no rio Canoas, nos Municípios de Cerro Negro e Abdon Batista, no Estado de Santa Catarina, denominado Usina Hidrelétrica Garibaldi (“UHE Garibaldi”), com potência instalada mínima de 177,9MW, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito à usina hidrelétrica
- Estudar, planejar, projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como os serviços que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas, prestar serviços técnicos de sua especialidade, organizar subsidiárias, incorporar outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução dos seus objetivos.

Em 30 de julho de 2010, a TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A, controladora da Rio Canoas, participou do Leilão A-5 N° 03/2010 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) para contratação de energia proveniente de empreendimentos de geração hidrelétrica, inclusive PCH, com posterior outorga de Autorização e de Concessão. O Leilão reuniu 7 empreendimentos da qual a UHE Garibaldi (Rio Canoas) foi objeto alvo da TPI para ofertar a energia aos participantes, na qual, obteve êxito em sua negociação, vendendo 70% da energia assegurada da UHE Garibaldi pelo valor de R\$107,98 MWh.

Em 28 de setembro de 2010, a ANEEL publicou no Diário Oficial o Aviso de Adjudicação da concessão da UHE Garibaldi, referente ao Leilão A-5 N° 03/2010. O contrato de concessão 03/2010-MME-UHE Garibaldi entre o Ministério de Minas e Energia (“MME”) e a Rio Canoas Companhia foi assinado em 14 de dezembro de 2010.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

1. Informações sobre a Companhia-- continuação

A Administração da Companhia estima um investimento de aproximadamente R\$782 milhões⁽¹⁾ para construção e implantação da UHE Garibaldi, sendo, os investimentos previstos, captados através de financiamento com BNDES e capital dos acionistas, dos quais, 70% financiado pelo BNDES, exceto aquisição de terrenos e 30% financiado por meio de capital próprio.

Como pagamento pelo Uso do Bem Público (“UBP”) para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 587.155, corrigidos anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). O início do pagamento dar-se-á a partir da operação comercial da 1ª Unidade Geradora da UHE, atestada pela Fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente regulador (“CCEAR”), o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão.

O Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) terá período de suprimento de 30 anos, contados a partir de 1º de janeiro de 2015. Aproximadamente, 70% da energia contratada será vendida no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) e 30% será vendida no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”). A estimativa de preço para a energia a ser vendida no ACL é de R\$ 150/MWh. A energia contratada é de 727.956 MW/ano, que representam 83,1 MW médios.

O início da construção da UHE Garibaldi é para o primeiro trimestre de 2011, com a expectativa de início de suas atividades operacionais em outubro de 2014 (1ª máquina - turbina), conforme prazo determinado pelo contrato de concessão. As demais máquinas estão previstas para entrar em suas atividades operacionais em novembro de 2014 (2ª máquina) e dezembro de 2014 (3ª máquina).

Em função de seu atual estágio pré-operacional, os aportes financeiros na Rio Canoas têm sido de seus acionistas. A decisão dos acionistas é de manter estes aportes até que as operações atinjam o nível de geração de resultados positivos.

⁽¹⁾ Valor não examinado pelo auditor independente

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela diretoria da Rio Canoas no dia 12 de outubro de 2011.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Disponibilidades	2.612.921	103.956

O saldo de disponibilidades está substancialmente representado por saldos disponíveis em contas correntes bancárias com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

4. Adiantamento a Fornecedores

O saldo de adiantamento a fornecedores no montante de R\$ 13.585.390 (R\$ 842.519 em 31 de dezembro de 2010) está representado substancialmente por valores adiantados à empresa fornecedora de equipamentos (turbinas) para UHE Garibaldi.

5. Despesas de exercício seguinte

Em 28 de abril de 2011 a Companhia contratou seguros: de responsabilidade civil no valor de R\$ 692.751, com vigência de 32 meses e seguro de responsabilidade engenharia no valor de R\$ 2.894.352, com vigência de 43 meses, as quais são apropriadas mensalmente ao resultado, em função do prazo de vigência.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de despesas do exercício seguinte está assim representado :

	30/09/2011	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Risco de engenharia	807.726	1.817.383
Responsabilidade civil	<u>259.782</u>	<u>324.727</u>
	<u>1.067.509</u>	<u>2.142.110</u>

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

6. Imobilizado

	<u>Desenvolvimento projeto UHE Garibaldi - Em construção</u>					<u>Em Utilização</u>			<u>Total</u>
	<u>Adto</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Obra Civil</u>	<u>Reservatório/ Barragens</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas, equipamentos e aparelhos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	
<u>Custo</u>									
Em 31 de dezembro de 2010	25.000.000	-	14.483.482	-	-	-	1.980	19.000	39.504.462
Adições	8.774.825	9.538.813	104.187.046	2.158.507	643.730	74.370	29.376	6.500	125.413.167
Em 30 de setembro de 2011	33.774.825	9.538.813	118.670.528	2.158.507	643.730	74.370	31.356	25.500	164.917.629
<u>Depreciação</u>									
Em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa de depreciação no exercício	-	-	-	-	-	(2.479)	(2.306)	(1.800)	(6.585)
Em 30 de setembro de 2011	-	-	-	-	-	(2.479)	(2.306)	(1.800)	(6.585)
Valor residual líquido:									
Em 30 de setembro de 2011	33.774.825	9.538.813	118.670.528	2.158.507	643.730	71.891	29.050	23.700	164.911.044
Em 31 de dezembro de 2010	25.000.000	-	14.483.482	-	-	-	1.980	19.000	39.504.462
Taxas de depreciação						20%	10%	10%	

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

7. Intangível

<u>Custo</u>	<u>Licenças de uso software</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	18.178	18.178
Adições	<u>78.208</u>	<u>78.208</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u>96.386</u>	<u>96.386</u>
<u>Depreciação</u>		
Em 31 de dezembro de 2010	-	-
Despesa de depreciação no exercício	<u>(5.744)</u>	<u>(5.744)</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u>(5.744)</u>	<u>(5.744)</u>
Valor residual líquido:		
Em 30 de setembro de 2011	<u>90.642</u>	<u>90.642</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>18.178</u>	<u>18.178</u>
Taxas de depreciação	20%	

8. Fornecedores

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fornecedores	2.325.701	9.956.945

As contas a pagar a fornecedores não rendem juros e são geralmente liquidadas em prazos de 30 dias.

9. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas a pagar são assim compostos:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Salários à pagar, férias e rescisões	-	6.618
INSS à recolher	14.983	2.613
FGTS à recolher	3.280	737
IRRF à recolher	-	1.420
Provisão de férias e encargos	25.603	1.558
Provisão de 13 salário e encargos	11.092	-
Honorários do conselho	-	29.547
Encargos trabalhistas s/ honorários	26.732	26.323
Outras obrigações	-	2.457
	<u>81.690</u>	<u>71.273</u>

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

10. Impostos a recolher

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imposto de renda retido na fonte	19.973	16.971
PIS/COFINS e CSLL retido de terceiros	10.808	15.656
INSS retido de terceiros	6.224	-
ISS retido de terceiros	375.734	5.863
	<u>412.739</u>	<u>38.490</u>

11. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de setembro de 2011, os membros do Conselho resolveram aprovar, por unanimidade, o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, conforme autoriza o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante subscrição de ações ordinárias de acordo com os seguintes termos e condições:

(i) quantidade de ações a serem emitidas: emissão para subscrição de 219.999.000 (duzentas e dezenove milhões, novecentas e noventa e nove mil) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias já existentes;

(ii) valor total do aumento de capital: o capital social será aumentado de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) para R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais), totalizando, portanto, um aumento de R\$ 219.999.000,00 (duzentos e dezenove milhões, novecentos e noventa e nove mil reais);

iii) preço de emissão por ação: R\$ 1,00 (um real) por ação ordinária, determinado de acordo com o disposto no inciso II, § 1º do artigo 170 da lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada;

(iv) subscrição: O presente aumento de capital será totalmente subscrito pela acionista TPI-Triunfo Participações e Investimentos S/A, nos termos do boletim de subscrição em anexo;

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

11. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

(v) forma de integralização: a integralização das ações subscritas deverá ser feita em moeda corrente nacional, sendo R\$ 110.409.662,02 (cento e dez milhões, quatrocentos e nove mil, seiscentos e sessenta e dois reais e dois centavos) de imediato, mediante incorporação do saldo existente na conta de Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital e R\$ 109.589.337,98 (cento e nove milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, trezentos e trinta e sete reais e noventa e oito centavos) no prazo de até 24 (vinte e quatro) meses a partir desta data.

Em 30 de setembro de 2011, o capital social da Companhia era composto por 1.000 ações ordinárias nominativas emitidas com o valor de R\$ 1 cada, conforme demonstrado abaixo:

Acionistas	30/06/2011		31/12/2010	
	Ações	%	Ações	%
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.	219.999.996	99,6	996	99,6
Carlo Alberto Bottarelli	1	0,1	1	0,1
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1	0,1	1	0,1
João Villar Garcia	1	0,1	1	0,1
Antonio José M da Fonseca de Queiroz	1	0,1	1	0,1
	220.000.000	100	1.000	100

Conforme o Estatuto Social da Companhia, o capital social autorizado é de até R\$300.000.000.

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva Legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei societária.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

11. Patrimônio Líquido--Continuação

Reserva de Retenção de Lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital aprovado pela Administração da Companhia, de acordo com o artigo 196 da Lei societária.

Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

12. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Despesas com diárias e estadias	100.593	2.553
Despesas com folha de pagamento	304.247	-
Serviços de terceiros	478.324	28.550
Despesas com seguros	1.398.111	-
Outras despesas	109.400	1.705
Total das despesas gerais e administrativas	<u>2.390.675</u>	<u>32.808</u>

13. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Benefícios de curto prazo – (a)		
Honorários	(428.768)	-
Encargos sociais	(79.920)	-
	<u>(508.688)</u>	<u>-</u>

- a) Benefícios de curto prazo: Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS).

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

13. Remuneração dos administradores--continuação

- b) Outros: A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

14. Resultado financeiro líquido

As despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 foram como segue:

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receitas financeiras		
Aplicação financeiras	24.843	-
Descontos obtidos	159.648	-
	<u>184.491</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos	(126.559)	(250)
Tarifas bancárias	(2.085)	-
IOF e IOC	(15.806)	-
	<u>(144.450)</u>	<u>(250)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>40.041</u>	<u>(250)</u>

15. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2011 e 2010, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo de todo o exercício.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2011 e 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

15.1 Considerações gerais--continuação

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativos Financeiros				
Disponibilidades	2.612.921	103.956	2.612.921	103.956
Adiantamento a fornecedores	13.585.390	842.519	13.585.390	842.519
Despesas antecipadas	3.215.739		3.215.739	
Total	19.414.050	946.475	19.414.050	946.475
Passivos Financeiros				
Fornecedores	2.325.701	9.956.945	2.325.701	9.956.945
Impostos a pagar	412.739	38.489	412.739	38.489
Total	2.738.440	9.995.434	2.738.440	9.995.434

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

15.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreenderão a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas serão efetuadas por meio de contratos, que determinarão a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) serão ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

Risco de crédito

As vendas de energia serão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Risco de preço

Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos de venda terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE) após a alocação ao MRE.

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional ("SIN") é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico ("NOS"). É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

RIO CANOAS ENERGIA S.A

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2011
(Em reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

15.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Devido a Companhia estar em fase pré-operacional, não tem formada a estrutura para gestão de seu capital, porém irá administrar e controlar a estrutura do seu capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar o pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.